

## REVISÃO DO EDITORIAL CIÊNCIA DA ENFERMAGEM

Geice Zago Haus

Fabiana Meneghetti Dallacosta

O foco da Enfermagem é o cuidado humano; todas as suas teorias enfatizam a multidimensionalidade do ser humano e aceitam que trabalhem com informações genéticas (hereditariedade), informações sociológicas (culturais) e acontecimentos e aleatoriedades pontuais. Conjunção, essa, por si mesma potencialmente geradora de conflitos (SILVA, 2012). Existe um grande impasse no que se refere à compreensão que muitos têm a respeito da enfermagem quanto ciência, frequentemente classificando-a como arte, em especial, arte do cuidar. No presente trabalho propôs-se fazer uma breve revisão do editorial escrito pela Enfermeira Dra. Maria Júlia Paes da Silva, trazendo uma reflexão sobre a complexidade da ciência e da arte. O trabalho foi desenvolvido na disciplina Metodologia Científica, do Curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). A autora do editorial salienta que ciência é um conhecimento e arte, uma habilidade, e que ambas permitem aliar dignidade, compaixão, ética a habilidades técnicas e cuidados individualizados. Assim, dizer que a enfermagem é apenas uma coisa é limitá-la, limitando também o ser humano e o seu cuidado, negando a complexidade das relações de suas dimensões. Ciência é algo complexo, e cabe à enfermagem assumir o papel para quaisquer campos de atuação. O objetivo do conhecimento da enfermagem, de acordo com a autora, “não é descobrir o segredo do cuidado humano em uma equação mestra de ordem. O objetivo é dialogar diuturnamente com o mistério do mundo, com o mistério de cada ser humano, com o mistério de como cuidar para que possamos estar saudáveis no mundo e com o mundo. O ser cuidado e o cuidador.” A enfermagem necessita de profissionais capazes de correlacionar a arte à ciência, isto é, necessita de profissionais que sejam capazes de trabalhar coletivamente em prol de pesquisas nas ações que necessitam de precisão dentro da enfermagem, mas também de profissionais que relatem o individualismo da arte. É de suma importância que os profissionais desenvolvam, testem, validem e, até mesmo, refutem teorias novas e já existentes, para que, assim, a enfermagem evolua cada vez mais, lembrando-se também de sempre humanizar os serviços prestados.

Palavras-chave: Editorial. Enfermeira. Dra. Maria Júlia Paes da Silva.

geicezhaus@gmail.com

fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br